

Uma caracterização do padrão de busca e das barreiras do acesso aos serviços de saúde pela população em situação de rua de Ribeirão Preto – SP

Murilo José Silveira Castro¹
Regina Célia Fiorati²

1-3 Universidade São Paulo-USP, São Paulo, Brasil *endereço para correspondência e-mail: murilo.castro@usp.br

Introdução

A população em situação de rua (PSR) engloba um conjunto de pessoas em alta vulnerabilidade socioeconômica, que enfrenta uma realidade de privações de recursos financeiros e materiais, de violência física e mental, bem como de exposições de risco diárias. No âmbito da saúde, é marcada pela carência do cuidado, seja por dificuldades de acesso aos serviços ou por negligência e discriminação por parte do poder público e da sociedade.

Objetivos

Identificar o padrão de busca dos serviços de saúde pela PSR, apresentar uma correlação de características sociodemográficas com o padrão de utilização das instituições de saúde e elencar as principais barreiras institucionais ou sociais enfrentadas no acesso aos serviços de saúde.

Metodologia

Para coleta dos dados utilizou-se um questionário sociodemográfico e um roteiro qualitativo de entrevistas semi-estruturadas. Para análise dos dados utilizou-se análise estatística multivariada de correlação por autovetores e análise temática de Minayo para os dados qualitativos.

Resultados

Participaram do estudo 97 pessoas e, dentre os resultados, encontrou-se uma predominância de homens cis (83,5%), pretos ou pardos (73,2%), entre 30 e 50 anos de idade (59,8%), de poucos anos de escolaridade e baixa renda, tendo cerca de 1/3 dessas pessoas utilizando serviços de pronto atendimento e 1/3 sem utilização de serviço qualquer nos últimos 12 meses, além de um baixo acesso a serviços de atenção primária (11%), sob influência de barreiras discriminatórias sociais, profissionais e institucionais.

Conclusão

A vulnerabilidade socioeconômica da PSR e o baixo acesso aos serviços de saúde, atrelados à discriminação cultural, social e política enfrentada por essas pessoas reforçam a necessidade de uma ampla conscientização da sociedade e dos atores públicos responsáveis. Promover ações públicas capazes de vincular essa população aos serviços de saúde e promover sua qualidade de vida é essencial para garantir uma vida digna para esses cidadãos.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua; Educação em saúde; Acesso aos serviços de saúde.

Referências

Fiorati RC, Xavier JJS, Lobato BC, Carreta RYD, Kebbe LM. Iniquidade e exclusão social: estudo com pessoas em situação de rua em Ribeirão Preto/SP. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, 2015; 6 (3); 2120-2135.

Melo LJF, Aragão FBA, Cunha JHS, Carneiro TG, Fiorati RC. Acessibilidade e qualidade de vida de pessoas em situação de rua à atenção primária. REFACS. 2022; 10(1): 57-67.

Valle FAAL, Farah BF. A saúde de quem está em situação de rua: (in)visibilidades no acesso ao Sistema Único de Saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva. 2020; 30(2): e300226.

